



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

UTILIZAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS COMO FERRAMENTA DE METODOLOGIA ATIVA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR E NA SEGURANÇA DO PACIENTE.

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho.

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA.**

Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos¹

Jocyare Cristina Pereira de Souza²

Gabrielle Évelyn de Aquino Evangelista Nonato³

Débora Helen Damião⁴

Éder Júlio Rocha de Almeida⁵

Dardânia Régia Costa Verônica Silva⁶

RESUMO

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são definidas como infecções adquiridas após a admissão do paciente nos serviços de saúde, podendo se manifestar durante a internação ou após a alta deste. Este estudo é fundamentado na criação de um material lúdico com temas enfatizados nas medidas de prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde e segurança do paciente, valorizando as vertentes ideológicas do ensino híbrido. Através da observação entre as partidas dos jogos pôde-se perceber que o trabalho em equipe foi estimulado mesmo enquanto os participantes estavam em situação de concorrência entre si ao decorrer das disputas. A participação dos profissionais médicos residentes e acadêmicos de medicina foi um ponto forte deste estudo, uma vez que em modelos tradicionais de treinamentos e capacitações realizados, a presença destes era quase nula. Novos métodos do ensino híbrido podem ser estudados

1 Mestrando em Gestão, Planejamento e Ensino pela Universidade Vale do Rio Verde – UninCor. Bacharel em Enfermagem pela Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO. Especialista em Controle de Infecção Hospitalar pela União Brasileira de Faculdades - UniBF. Pós-graduando em Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde pela União Brasileira de Faculdades – UniBF.

2 Professora PhD do Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino. Universidade Vale do Rio Verde – UninCor.

3 Bacharel em enfermagem pelo Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. Especialista em Controle de Infecção Hospitalar pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais – HC/UFMG.

4 Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Pitágoras. Estágio Extracurricular em Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

5 Mestre em Tecnologias Aplicadas à Saúde pela Faculdade Promove de Tecnologia – PROMOVE. Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário de Belo Horizonte – UniBH. Especialista em Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde pela União Brasileira de Faculdades – UniBF.

6 Auxiliar administrativo em Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

em pesquisas futuras, buscando sempre uma melhor adesão e efetividade da educação permanente transmitida aos colaboradores.

Palavras-chave: Jogos Educativos. Ensino Híbrido. Metodologias Ativas. Educação Profissionalizante.

INTRODUÇÃO

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são definidas como infecções adquiridas após a admissão do paciente nos serviços de saúde, podendo se manifestar durante a internação ou após a alta deste, sendo relacionadas à internação ou aos procedimentos realizados tanto em clínicas/ambulatórios, quanto em serviços hospitalares. Este quadro afeta centenas de milhões de pacientes ao redor do planeta, todos os anos, propiciando um aumento da gravidade das doenças apresentadas, prolongamento do tempo em internações hospitalares, indução da incapacidade a longo prazo, aumento dos custos relacionados aos serviços médico-hospitalares pagos pelos pacientes e/ou seus familiares, além de ocasionar um gasto financeiro adicional ao Sistema Único de Saúde (SUS). Por muitas vezes este resultado é findado com perdas trágicas da vida humana (ANVISA, 2006; WHO, 2009).

Através da Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, foram dispostas algumas diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde visando proporcionar a educação profissionalizante integralizada à valorização das especificidades distintas em cada região do Brasil, a superação das desigualdades em cada uma das cinco regiões do país, as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde e a capacidade já instalada de oferta de ações formais de educação na saúde por parte das instituições de ensino (BRASIL, 2007).

Em consonância com as diferenças entre os indivíduos, Howard Gardner abordou em seus estudos os princípios básicos das múltiplas inteligências, valorizando os diferentes papéis das peças participantes no processo do ensino e da aprendizagem. Com o avançar dos estudos em sua teoria, pôde demonstrar que cada indivíduo é único e possui um conjunto de capacidades, talentos ou habilidades que em graus diferentes constituem o conceito de inteligência, sendo ainda classificadas por ele em oito vertentes principais (GARDNER, WALTERS, 1995; GARDNER, 2000). Por outro lado, Moran (2015) elucidou sobre o ensino híbrido como um conceito *blended*, na tradução livre significa misturado. É por meio desta mistura que existem as possibilidades de aprendermos em diferentes espaços, por diferentes métodos e entre os mais diversos públicos, mesmo sem um espaço físico que caracterize uma “sala de aula”.

Este trabalho justifica-se pela aplicação do ensino híbrido através da metodologia ativa, integrada em dois jogos de tabuleiro visando a relação da prevenção e do controle de infecções relacionadas à assistência à saúde e da segurança do paciente na prática das atividades inerentes a rotina diária dos colaboradores assistenciais e administrativos de uma instituição privada de saúde localizada em Belo Horizonte – Minas Gerais, objetivando melhorar a taxa de adesão e efetividade destes nos treinamentos e capacitações institucionais ministrados para fortalecer a educação permanente em saúde.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo é fundamentado na criação de um material lúdico, fomentado através da idealização e desenvolvimento de dois jogos de tabuleiro com temas enfatizados nas medidas de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde e segurança do paciente, valorizando as vertentes ideológicas do ensino híbrido. Apesar de estarem estes assuntos abordados em jogos distintos, ambos buscam um ideal comum: a redução de danos assistenciais aos pacientes internados no nosocômio em que o estudo é retratado. Através deste projeto objetivou-se elucidar sobre os pontos positivos e negativos relacionados ao uso de ferramentas alternativas para a educação permanente/continuada, fomentando novas metodologias do ensino durante a ministração de treinamentos e capacitações institucionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da observação entre as partidas dos jogos pôde-se perceber que o trabalho em equipe foi estimulado mesmo enquanto os participantes estavam em situação de concorrência entre si ao decorrer das disputas, onde uns buscavam auxiliar aos outros nas respostas pertinentes aos protocolos de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde e de segurança do paciente, quando em momentos oportunos. Em relação ao tempo de duração, a qualidade do material didático e ao jogo propriamente dito, os participantes demonstraram interesse pela metodologia aplicada subjetivada pela satisfação durante as partidas jogadas, bem como a estimulação entre o grupo para que todos pudessem caminhar juntos ao decorrer das casas do tabuleiro. Como lacuna foi evidenciado que a criação de apenas uma pergunta específica para cada uma das casas com questionários a serem respondidos ao longo do percurso do tabuleiro desencadeou que os participantes tivessem que responder uma pergunta já realizada aos demais em posição mais avançada no jogo. Em contrapartida, a realização do mesmo questionamento para outros participantes em posição menos avançada no jogo estimulou que as respostas fossem tornando cada vez mais completas pelos demais jogadores que respondiam, promovendo até mesmo a fixação dos conteúdos já abordados.

CONCLUSÕES

O presente estudo ainda se encontra em aplicação aos colaboradores assistenciais e administrativos de um hospital de grande porte localizado em Belo Horizonte – Minas Gerais. Através dos resultados parciais já obtidos foi possível perceber que a maioria dos colaboradores participantes demonstram a necessidade de reformulação no modelo dos treinamentos/capacitações realizados atualmente na instituição como forma de melhor adesão da equipe para obter uma melhor efetividade na absorção dos conteúdos transmitidos. A participação dos profissionais médicos residentes e acadêmicos de medicina foi um ponto forte deste estudo, já que em modelos tradicionais de treinamentos/capacitações realizados a presença destes era quase nula. Novos métodos do ensino híbrido na ministração de treinamentos e capacitações institucionais também podem ser estudados em pesquisas futuras, buscando sempre uma melhor adesão e efetividade da educação permanente transmitida aos colaboradores.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Pediatria - Prevenção e Controle de Infecções Hospitalares: Tecnologia em Serviços de Saúde. **Editora ANVISA**. Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Editora Ministério da Saúde**. Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, v. 144, n. 162, p. 34-38. 22 ago. 2007. Seção 1.

COSTAS, José Manuel Moran. Educação Híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. *In*: BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). **Ensino Híbrido**: personalização e tecnologia na educação. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 40-65.

GARDNER, Howard. **Inteligência**: um conceito reformulado. Tradução de Adalgisa Campos da Silva. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. p. 62-75.

GARDNER, Howard; WALTERS, J. Uma versão aperfeiçoada. *In*: GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. Tradução de Maria Adriana Veríssimo Veronese. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995. p. 12-36.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines on Hand Hygiene in Health Care. First Global Patient Safety Challenge Clean Care is Safer Care. **World Health Organizations**. Geneva, CH, 2009.